



Atividade da tartaruga que comeu lixo **(Projeto Mini-hospital Veterinário UFPR)**

Thais Luiza da Silva¹, Ana Carolina Yamakawa¹, Suzana Maria Rocha¹, Ana Claudia Ribeiro¹, Simone Tostes de Oliveira Stedile²

¹ Graduandos em Medicina Veterinária, Universidade Federal do Paraná.

² Professora do Departamento de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Paraná. Coordenadora do projeto. E-mail: tostesimone@gmail.com

A atividade descrita a seguir compõe um dos módulos propostos para o desenvolvimento do "Mini-hospital Veterinário". A proposta detalhada do Mini-hospital está disponível no REA (procurar por "Mini-hospital Veterinário"). Foi desenvolvido pelo projeto de extensão "Controle de zoonoses e educação em guarda responsável em Curitiba e região metropolitana", da Universidade Federal do Paraná, sob a coordenação da professora Simone Tostes. A finalidade do projeto "Mini-hospital Veterinário" é transmitir de forma lúdica os conhecimentos de guarda responsável, cuidados com os animais e zoonoses ao público infantil. Esse projeto é articulado através de modelos didáticos, que simulam um animal doméstico ou selvagem, para que as crianças tenham contato direto com os problemas rotineiros que os afetam, e as possíveis soluções que devem ser tomadas para o bem estar do animal. Nosso objetivo com a divulgação no REA é que mais faculdades de veterinária possam desenvolver projetos semelhantes. Desta forma, através do REA, estamos permitindo que todas as ideias sejam copiadas, adaptadas e aperfeiçoadas. Dúvidas, críticas ou sugestões podem ser enviadas para o email: tostesimone@gmail.com.

Relevância da atividade

O livro "As aventuras de Sheldon a Tartaruga", foi inspirado na poluição das praias, sendo neste caso o habitat de animais marinhos. O lixo pode ocasionar eventualmente problemas de saúde ou até mesmo o óbito destes animais. Tartarugas marinhas tendem a confundir sacolas plásticas com algas, e a ingestão do plástico e outros lixos podem deixá-la muito doentes e até matá-las.

INSTRUÇÃO DE TRABALHO

Público alvo: crianças entre 4 e 8 anos.

Objetivo: A leitura do livro junto com as crianças visa conscientizá-las sobre os perigos que o nosso lixo representa não só para o meio ambiente mas também para a fauna ali presente, no caso, as tartarugas marinhas.

Orientador: 1 acadêmico.

Material:

- Sacola plástica, embalagem de picolé, embalagem de bala, etc.
- Tartaruga de pelúcia: É necessário que seja viável a abertura e fechamento da região abdominal da pelúcia, para a retirada da sacola plástica pelas crianças.
- Livro “As Aventuras de Sheldon a Tartaruga”. As imagens do livro estão disponíveis no final deste texto, e podem ser reproduzidas, desde que sem fins lucrativos e dados os devidos créditos.

Passos para montagem do cenário:

1. Mesa para simular uma mesa cirúrgica.
2. Pijama cirúrgico ou mini jaleco, máscara, touca e luvas PP para as crianças.
3. Bisturi de mentira para simular a cirurgia.
4. Tartaruga de pelúcia.



Atividade:

1. Receber o grupo de crianças (sugerimos até 5 crianças) .
2. Convida-se as crianças para ouvir a história do livro para descobrir o que aconteceu com a tartaruga.
3. O livro fica virado para elas, e em conjunto a história é lida e as imagens observadas.



Monitora contando a história, com as crianças já prontas para a cirurgia. Observa-se ao fundo outro adulto paramentado, responsável pela cirurgia do cachorro que comeu um brinquedo. Estas duas atividades devem ficar próximas, para que as crianças façam estas atividades na sequência por já estarem paramentadas, e depois possam retirar estas vestimentas antes de seguir com as outras atividades do Mini-hospital Veterinário.

4. Ao final do livro, as crianças são convidadas a ajudar o Sheldon (pelúcia)
5. O zíper, acoplado a um ganchinho, é aberto com a ajuda do bisturi.



6. As crianças colocam a mão a mão dentro da barriga da tartaruga e confirmam que ela comeu lixo. É interessante ter um lixinho para cada criança do grupo retirar, senão elas ficam chateadas.



Tartaruga após a abertura da barriga(zíper) para retirada do lixo que ela comeu. É interessante colocar papel de bala, de picolé, de chocolate, enfim, embalagens de coisas que as crianças consomem, para que nunca se esqueçam que estas embalagens devem ir pro lixo.

7. Faça uma marca com canetinha cartela de controle de atividades de cada criança, no número da atividade, para que as crianças não repitam nem pulem nenhuma atividade do mini-hospital.
8. Obs. Existem duas atividades cirúrgicas no Mini-hospital Veterinário, a da tartaruga e a do cão que comeu um brinquedo. As crianças são vestidas com a paramentação cirúrgica antes destas duas atividades, fazem estas duas atividades em sequência, e depois a paramentação é retirada. É importante que tenha uma equipe (sugerimos 2 pessoas) só para colocar e retirar estes itens. No nosso Mini-hospital a roupa (avental) não é descartável, mas as outras coisas são (touca/gorro, máscara e luvas). Desta forma, oferecemos às crianças estes itens para levar para casa após o uso; a maioria das crianças quer levar.

9. O projeto agradece o apoio da Virbac do Brasil.



10. O livro "As aventuras de Sheldon" está disponível para cópia, e é mostrado página a página a seguir:



Figura 1- Capa

História

Ana Carolina Yamakawa

Ana Claudia Ribeiro

Suzana Maria Rocha

Thais Luiza da Silva

Ilustração

Thais Luiza da Silva

Curitiba

2014



Figura 2 - Pagina 1

Em uma praia brasileira, Sid e seus amigos
curtiham as férias admirando o pôr do sol.

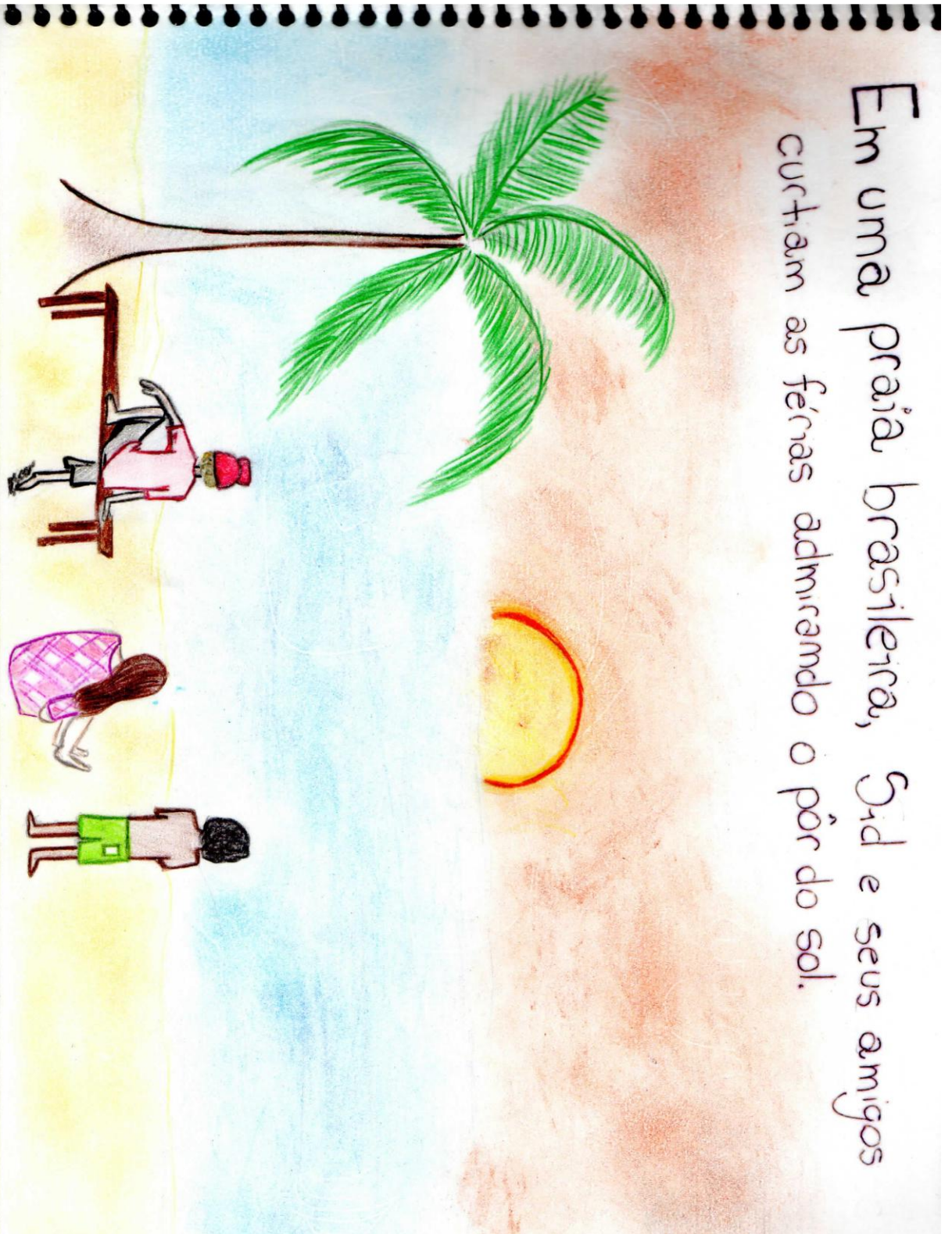


Figura 3 - Pagina 2

O problema foi quando Sid e seus amigos foram embora deixando o lixo para trás...

Qual o problema de deixar lixo na praia?



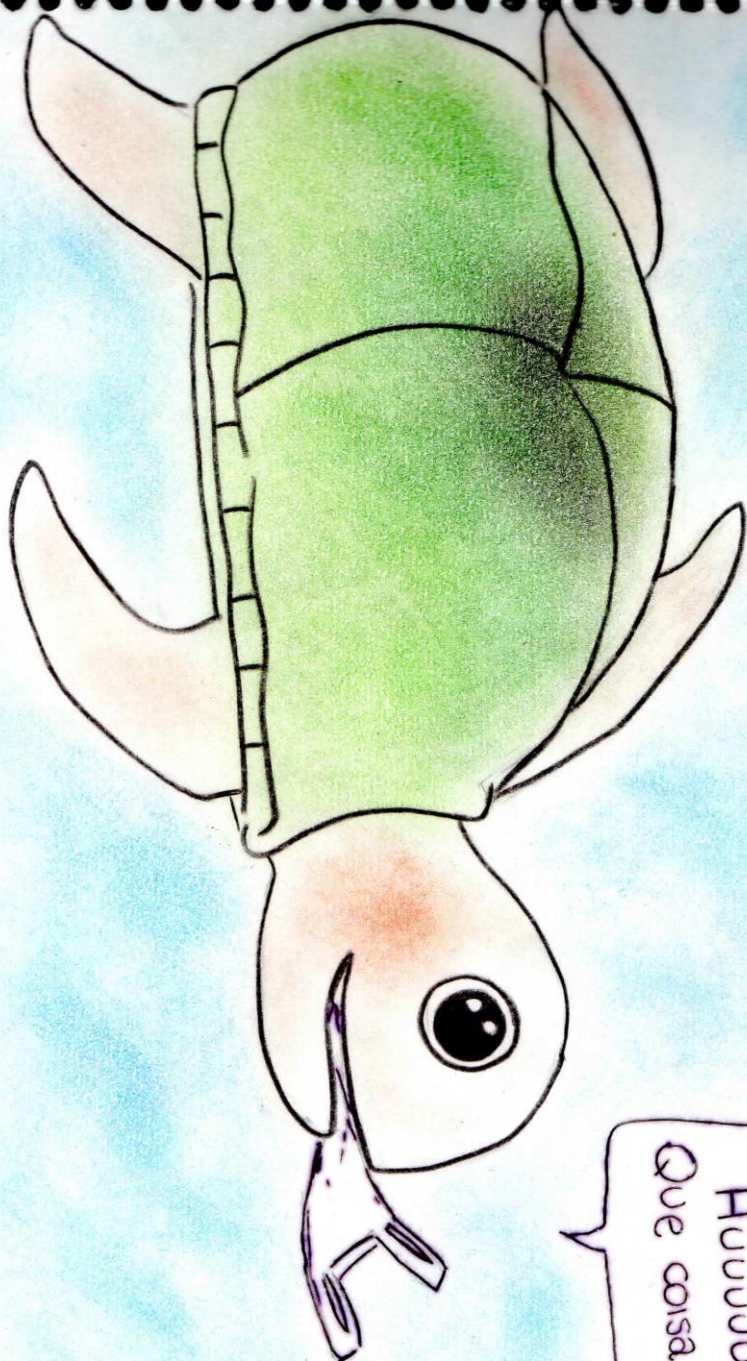
Figura 4 - Pagina 3

Acontece que nosso amigo Sheldon não sabe a diferença entre sacola e comida. E sabe o que aconteceu? Aquela sacola caiu no mar!



Figura 5 - Pagina 4

E agora? O Sheldon comeu a sacola!



Huuuum!
Que coisa gostosa!!

Figura 6 - Pagina 5



Figura 7 - Pagina 6

... O Médico Veterinário!

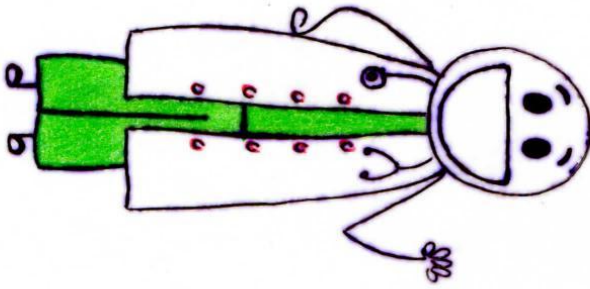


Figura 8 - Pagina 7